

EMENTAS

OFICINA DE CRÍTICA E DE ROTEIRO

Ano 2020

COISA DE CINEMA

E-mail: producao@coisadecinema.com.br

OFICINA DE CRÍTICA

Tema da oficina: "Recortes do cinema feito por mulheres no Brasil"

Ministrante: Camila Vieira

Carga horária: 10 horas (2 horas por dia – 5 dias)

Data: 03 a 07 de Novembro de 2020

Horário: 19 às 21hrs

Resumo: A oficina apresenta um panorama da participação das mulheres como diretoras ao longo da história do cinema brasileiro. Desde a pioneira Cléo de Verberena até as realizadoras contemporâneas, a oficina propõe articulações entre filmes realizados por mulheres que foram invisibilizados pela narrativa da história oficial.

Dia 1

- As cineastas pioneiras no Brasil: Cléo de Verberena, Carmen Santos, Gilda Abreu

Dia 2

- O apelo do real: documentário e crítica social

Dia 3

- Experimentações e hibridismos

Dia 4

- Continuidades e rupturas com o legado do cinema de gênero

Dia 5

- Narrativas contra-hegemônicas no contemporâneo

Camila Vieira é jornalista, crítica e curadora de cinema. Doutora em Comunicação e Cultura pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Escreve atualmente na revista eletrônica Multiplot. Faz parte da equipe de curadoria de curtas-metragens da Mostra de Cinema de Tiradentes, desde 2018, e da mostra contemporânea de curtas da CineOP, desde 2019. Integrrou a equipe de programação da Semana de Cinema, antiga Semana dos Realizadores, em 2017, 2018 e 2020. Publicou recentemente o livro "Mulheres Atrás das Câmeras: as cineastas brasileiras de 1930 a 2018", pela editora Estação Liberdade (2019). É integrante da Associação Brasileira de Críticos de Cinema (Abraccine).

OFICINA DE ROTEIRO

Ministrante: Cláudio Marques

Carga horária: 10 horas (2 horas por dia - 5 dias)

Data: 10 a 14 de novembro de 2020

Horário: 09 às 11 hrs

Resumo da oficina: Introdução aos elementos básicos da elaboração do roteiro cinematográfico. Em encontros virtuais, teóricos e práticos, a oficina pretende proporcionar o entendimento da função dos mais variados elementos do roteiro, de modo que todo participante seja capaz de identificar tais elementos nos filmes, bem como criá-los de forma orgânica.

Dia 1

- O roteiro como ferramenta fundamental de criação de um filme

Dia 2

- Criando personagens

Dia 3

- Desenvolvendo os diálogos, encontrando o ritmo.

Dias 4 e 5

- Atividade prática de escritura de roteiro

Referências Bibliográfica:

- Sobre a história do estilo cinematográfico, David Bordwell (Editora Unicamp, 2016)
- Manual do Roteiro, de Syd Field (Editora Objetiva, 2001)
- Teoria e prática do roteiro, de David Howard & Edward Mabley (Editora Globo, 2006)
- Roteiro de Cinema e Televisão, de Flávio de Campos (Editora Zahar, 2011)

- Da Criação ao roteiro, de Doc Comparato (editora Summus Editorial, 2009)
- Manual de Roteiro, de Leandro Saraiva e Newton Cannito (Editora Conrad, 2004)
- A narrativa cinematográfica, Andre GAUDREAU e François Jost (Editora UNB)
- O Argumento Cinematográfico, de Dominique Parent-Altier (Editora Texto e Grafia, 2009)

De pais e avós baianos, Cláudio Marques nasceu em 1970, em Campinas, São Paulo. Mora em Salvador, definitivamente, desde 1982.

Em 2019, Cláudio Marques celebrou vinte e três anos dedicados exclusivamente ao cinema. Iniciando pela crítica, Cláudio colaborou com os jornais A Tarde, Tribuna da Bahia e Correio da Bahia, além de ter criado o tablóide Coisa de Cinema. O jornal, surgido em 1995, chegou a circular em cinco capitais (Salvador, Brasília, São Paulo, Rio de Janeiro e Porto Alegre), com tiragem mensal de 70 mil exemplares.

Cláudio idealizou e coordena até hoje o Panorama Internacional Coisa de Cinema, um dos mais importantes da nova geração de festivais de cinema do país e que se encontra na décima quarta edição. O Panorama exibiu, em 2018, 128 filmes, entre brasileiros e estrangeiros, curtas e longas. 18 mil pessoas tomaram parte do evento.

Desde 2008, Cláudio programa e coordena o Espaço Itaú de Cinema – Glauber Rocha, projeto idealizado por ele e que funciona em pleno Centro Histórico de Salvador. Trata-se da reforma de um dos mais antigos e importantes cinemas da história da capital baiana. O pequeno complexo possui quatro modernas salas, café, livraria e restaurante.

Cláudio produziu, dirigiu, montou e roteirizou sete curtas, que foram selecionados para mais de 200 festivais, além de ganharem 52 prêmios. Carreto e Nego Fugido são os dois curtas mais premiados de Cláudio. Todos os curtas foram co-dirigidos com Marília Hughes.

Depois da Chuva, co-dirigido com Marília Hughes, foi o seu primeiro longa metragem. Considerado pelo crítico Sérgio Alpendre, da Folha de São Paulo, como o melhor filme brasileiro da nova geração dos últimos dez anos, De-

pois da Chuva foi selecionado para 32 festivais e ganhou 12 prêmios, incluindo os do Festival de Brasília do Cinema Brasileiro (Melhor Ator, Melhor Roteiro e Melhor Trilha Sonora) e do Harlem Film Festival, em Nova Iorque (Melhor Filme). A estréia internacional do filme foi no Festival de Rotterdam. Depois da Chuva foi exibido, também, na Cinemateca da França, em Paris, dentro de mostra dedicada ao cinema brasileiro de todos os tempos.

A Cidade do Futuro, também co-dirigido pela dupla, foi selecionado para 42 festivais de cinema pelo mundo, sendo eleito o Melhor Filme Latino no BA-FICI, em Buenos Aires. Trata-se de um dos mais importantes festivais dedicados ao cinema independente do mundo. A Folha de São Paulo, no momento do lançamento do filme, deu cinco estrelas para o longa, em 2015.

Dotado de vasta experiência graças à forte noção de empreendedorismo em diversos setores do audiovisual (crítica, exibição, distribuição e realização), Cláudio possui ampla experiência no mercado cinematográfico.